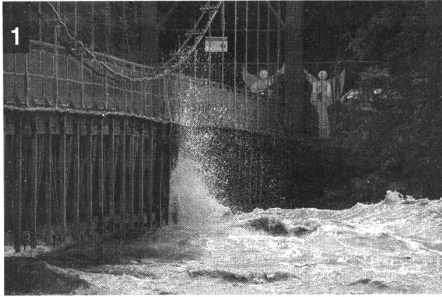


# Inundação interdita Ponte do Morato

Segundo prefeitura, alto nível do Rio Piracicaba fez com que ruas adjacentes à Rua do Porto fossem fechadas; ponte só deve ser liberada amanhã

Fotos: Daniel Damasceno



A ponte do Morato, na Vila Rezende, está interdita desde às 22h30 de antontem. A ponte precisou ser fechada devido às fortes chuvas e ao aumento do nível do Rio Piracicaba, cujas águas invadiram o acesso à ponte. De acordo com o Centro de Comunicação (CCS) da prefeitura, parte das avenidas Dr. Paulo de Moraes e Alidór Pecorari também continuam fechadas. A expectativa é que a interdição perdure, no mínimo, até amanhã, quando é esperada uma baixa no número de metros cúbicos por segundo ( $m^3/s$ ) da vazão do rio, que pode acontecer antes, caso os índices pluviométricos da cidade não voltem a subir.

Mas as chuvas também causaram muitos transtornos em outras regiões da cidade, como no Bongue, onde proprietários de ranchos e chácaras tiveram que correr para não perder móveis, já que boa parte do local estava todo alagado. As regiões do bairro Santa Teresinha próximas ao rio também foram alagadas

pelos águas do Corumbataí. No local, o trânsito ficou com o fluxo lento no final da tarde de ontem. No Parque do Mirante, um barranco cedeu por conta da erosão, próximo à Inspeção da Guarda Civil. Ninguém se feriu.

Ontem, a vazão do Piracicaba era maior que  $1.000m^3/s$  e a altura da água ultrapassava seis metros. Além da chuva, o que aumentou o volume do Piracicaba foi o reflexo das chuvas na região de Campinas e Americana, onde a hidrelétrica de Salto Grande abriu parte das comportas para passar cerca de  $80m^3$  das águas da chuva, segundo o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). A empresa trabalha com um nível constante de  $120m^3$ . O trajeto para quem precisava cruzar o rio sem passar pela ponte do Morato foi feito do outro lado, pela Ponte do Mirante.

Na rua, agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran) acompanhavam pontos críti-



1- Na Passarela Pênsil, a força da água do Rio Piracicaba. 2- Capivaras na avenida Beira Rio, próximo à entrada da Ponte do Mirante. 3- Apesar do fluxo intenso, o trânsito fluía na Ponte do Mirante, ontem à tarde. 4- Morador da Rua do Porto descansa ao lado do Largo dos Pescadores, totalmente alagado. 5- Muro do Clube de Regatas, na rua Luiz de Queiroz, desabou.

cos da cidade e ajudavam motoristas a se locomover. Nas imediações da área, incluindo a rua Tiradentes, o que se viu foi muito tráfego e carros parados durante toda o dia. Conforme o CCS, não houve ocorrência envolvendo pessoas ou veículos e, de acordo com a Secretaria Municipal de Obras (Semob), até o momento não há danos aparentes na ponte.

Segundo o posto meteorológico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), somente na quar-

ta-feira choveu mais de 75 milímetros. As rajadas de vento ultrapassaram os 53 km por hora. O acumulado durante a semana já é quase superior à média histórica - 230 milímetros - registrada durante o mês de janeiro no município. Na cidade, já choveu mais de 220 milímetros.

"Em seis dias, é muita chuva. O número já está fora do normal", disse o professor do setor de Agrometeorologia da instituição, Paulo Sentelhas. Ainda segundo ele, há 80% de

chances de acontecerem novas pancadas de chuvas até quarta-feira, 12. "A perspectiva é que esses temporais venham mais ao final do dia. No entanto, as temperaturas continuam

não oscilando muito. O clima deve ficar ameno", explica.

A recomendação da Defesa Civil é que, caso aconteçam novas inundações em áreas de risco, é preciso ligar no telefone 199.